



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Com a propagação contínua da Covid-19, o Governo da RAEM estava pronto para fazer face à epidemia, as estratégias preventivas foram rápidas e resolutas, as medidas foram divulgadas de forma transparente, de modo a reduzir as suposições desnecessárias dos cidadãos, demonstrando a elevação da capacidade de coordenação interserviços do Governo, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, é preocupante a situação do atraso da construção das infra-estruturas médicas de Macau.

Na realidade, após a pneumonia atípica (SARS) em 2003, os Serviços de Saúde iniciaram o projecto de ampliação do Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) - Edifício de Especialidade de Saúde Pública designado por Edifício de Doenças Transmissíveis, no entanto, já se passaram mais de 10 anos e o mesmo ainda não foi concluído. Durante este período, devido às discussões sobre o limite da altura do referido edifício, a altura daquele sofreu redução e o número de camas passou de 240 para 80. Face à evolução da epidemia, os Serviços de Saúde disponibilizaram muitos recursos para elevar o padrão das enfermarias de isolamento do CHCS, passando agora a disponibilizar um total de 232 camas de isolamento, o que demonstra a razão de o Governo ter proposto inicialmente a construção de 240 camas no Edifício de Doenças Transmissíveis. No entanto, já se iniciaram as obras de construção do referido edifício, portanto, o Governo deve avaliar se o número de camas é



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

suficiente e se há necessidade de adoptar medidas de remediação. Do mesmo modo, o planeamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas iniciou-se em 2009, e o respectivo projecto foi sujeito a várias revisões e alterações, o que resultou em atrasos sucessivos na sua conclusão e, até ao momento, ainda não há uma data para esta, e não se sabe quando é que a respectiva enfermaria de isolamento vai poder entrar em funcionamento.

Sendo Macau uma cidade turística de grande fluxo de pessoas, recebe anualmente dezenas de milhões de turistas provenientes do mundo todo e, para além disso, todos os dias muitos trabalhadores não residentes deslocam-se entre Macau e o Interior da China, por isso o risco de ocorrência de um surto de doenças transmissíveis não é baixo. O Governo da RAEM, para além de continuar a envidar esforços para combater a Covid-19, deve, no futuro, aperfeiçoar, o mais rápido possível, as instalações físicas médicas de Macau, acelerar a construção do Edifício de Doenças Transmissíveis e do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, e assim aumentar o número de enfermarias de isolamento, para se preparar para eventuais adversidades, prevenindo os surtos de doenças transmissíveis, em prol da salvaguarda da saúde dos cidadãos e turistas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Atendendo à Covid-19, as autoridades vão proceder a uma revisão do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

sistema de saúde de Macau? Vão ainda, face à tendência mundial de desenvolvimento de doenças transmissíveis, definir os respectivos planos? No futuro, de que medidas dispõem para reforçar o diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis, bem como as instalações de isolamento?

2. O Governo da RAEM apresentou, em 2003, o projecto de construção do Edifício de Doenças Transmissíveis do Centro Hospitalar Conde de São Januário, cujo concurso público só foi concluído em Novembro de 2018; e, quanto às obras da superestrutura do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, não se lançou ainda concurso e não há data prevista para a sua conclusão. Quando é que o Edifício de Doenças Transmissíveis vai estar concluído? Tendo em conta que o projecto do Edifício de Doenças Transmissíveis, que conta com 80 camas, já se encontra concluído, e que as obras de construção já se iniciaram, tendo havido, ainda, a limitação da altura da construção, já não vai haver lugar ao aumento do número de camas e das respectivas instalações de isolamento no referido edifício. Apesar de o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas dispor de instalações e enfermarias de isolamento, será que as 80 camas de isolamento do Edifício de Doenças Transmissíveis do CHCSJ, o único hospital público na península de Macau, vão ser suficientes? De que medidas de remediação dispõem as autoridades?

3. No seguimento da questão anterior, prevê-se que a Empreitada de Construção das Estruturas Principais do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas vai estar concluída em Agosto de 2022. Os serviços competentes estão



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

confiantes de que as obras vão estar concluídas no prazo previsto? Existe alguma calendarização para a segunda fase do hospital de reabilitação?

20 de Março de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Ho Ion Sang